

Apresentação de Resultados **2T2026**



Principais Destques do **2T2026**

R\$ **36,8**
bilhões

Pipeline (projetos em orçamento ou propostas entregues até o final do segundo trimestre de 2026).

R\$ **3,6**
bilhões

Backlog (projetos contratados até o final do segundo trimestre de 2026)

R\$ **200**
milhões

Receita Bruta no 2T26 crescimento de **23,2%** Vs. 1T26 e de **127,5%** Vs 2T25. Atingindo R\$ **362** no semestre..

R\$ **25,1**
milhões

Lucro Bruto no 2T26. Atingindo **52,3** milhões no semestre. Margem bruta de 13,7% no 2T26s

R\$ **11,4**
milhões

EBIT no 2T26. Atingindo 25,4 milhões no semestre. Margem de 6,2% no 2T26.

R\$ **1,3**
milhão

Lucro Líquido no 2T26, crescimento de 38,7% em relação ao 1T26. Atingindo 2,3 milhões no semestre.

Pipeline

Pipeline | Base para o Crescimento Futuro

PIPELINE DE PROJETOS

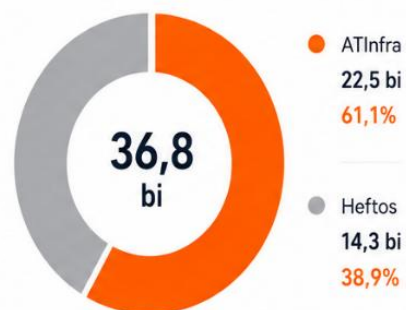
Projetos em estudo de viabilidade, aguardando resultado ou em estudo.

PIPELINE TOTAL¹

36,8 bi

Carteira robusta e diversificada de oportunidades em diferentes setores e regiões do Brasil, reforçando a estratégia de crescimento e geração de valor no longo prazo.

PIPELINE POR SUBSIDIÁRIA¹



PIPELINE POR SETOR¹



+70
OPORTUNIDADES
EM ANÁLISE



100%
PRESENÇA EM
TODO O BRASIL



CLIENTES PÚBLICOS
E PRIVADOS
DIVERSIFICADOS



FOCO EM
DISCIPLINA
E SELEÇÃO

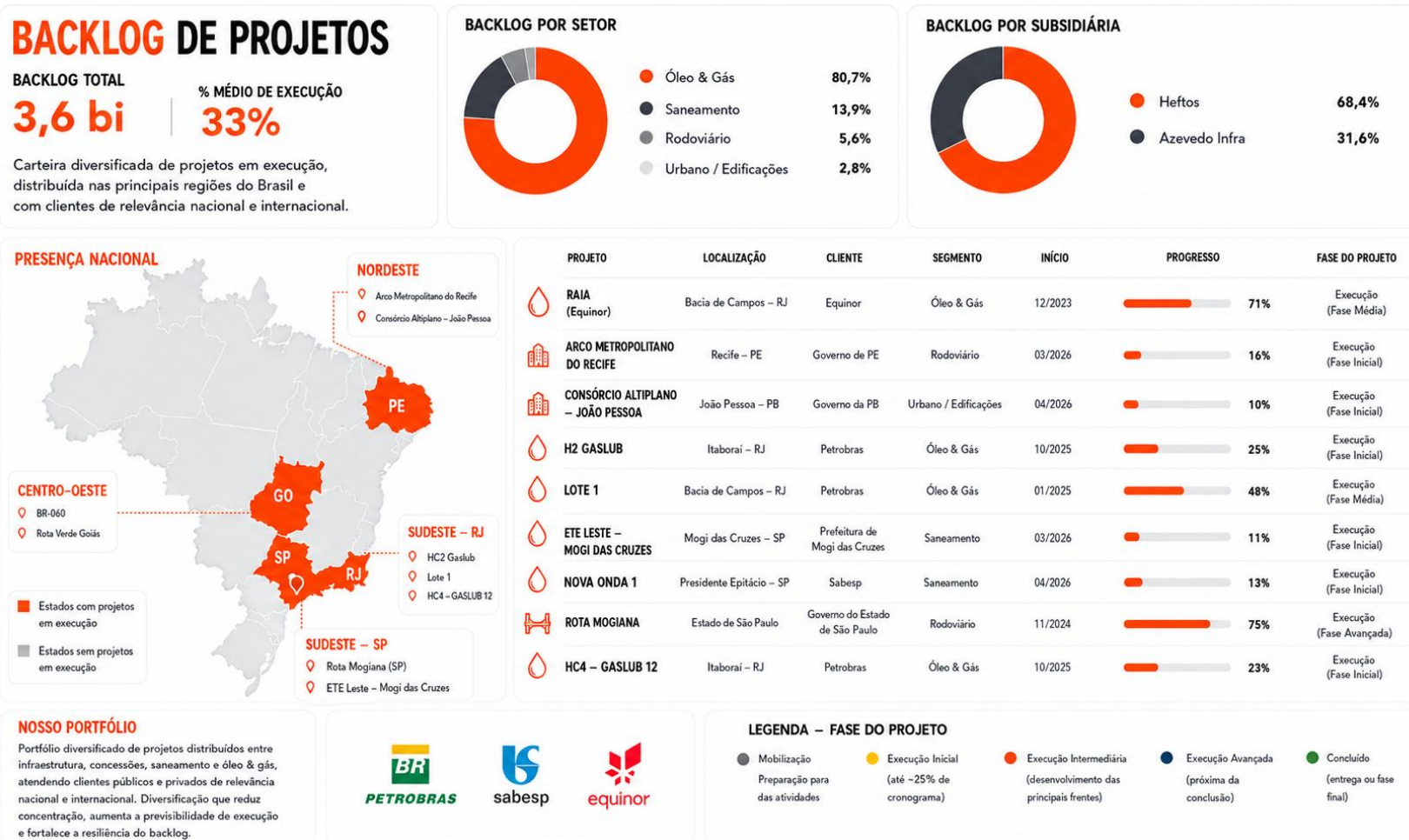


VISÃO DE LONGO PRAZO
E GERAÇÃO DE VALOR
SUSTENTÁVEL



Backlog

Backlog | Receita Contratada para os próximos ciclos



BACKLOG → RECEITA

Curvas de execução ainda em maturação

Parcela relevante dos contratos permanece em fases iniciais, enquanto a Companhia já registra forte expansão sequencial das receitas.

1

FASES INICIAIS

Mobilização e início da execução

2

AVANÇO FÍSICO

Maior intensidade de produção

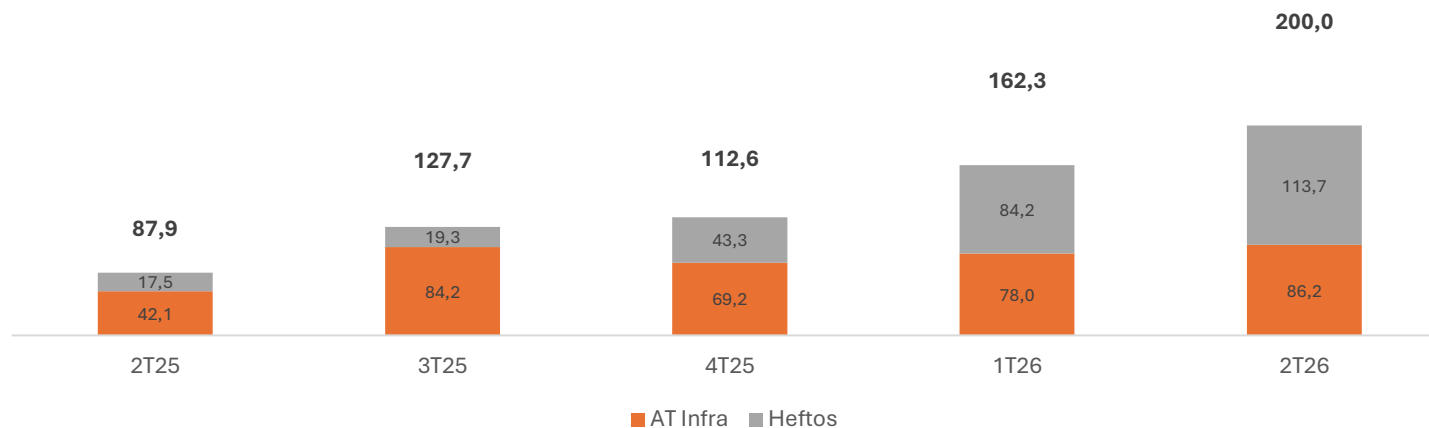
3

CONVERSÃO

Maior contribuição ao faturamento

Receita Bruta | Aceleração Operacional

Avanço das curvas de execução amplia a conversão do backlog em faturamento.





DESTAQUE OPERACIONAL

HC2 GASLUB

Maior contribuição individual para a Receita Líquida do trimestre, refletindo o avanço da execução e a maior intensidade das atividades operacionais.

MENSAGEM-CHAVE

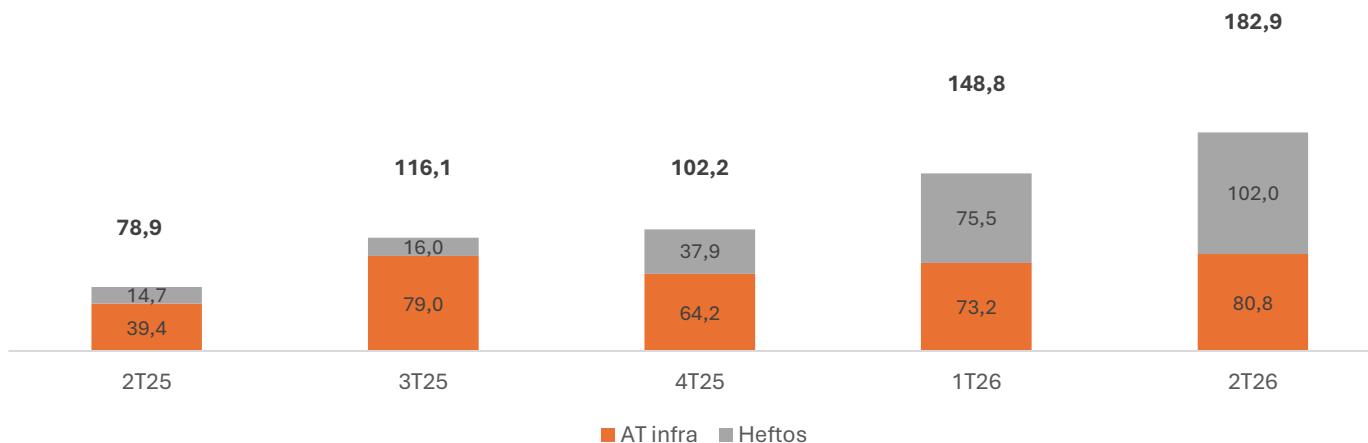
A escala atual ainda não reflete a maturação plena de parcela relevante do backlog.

O avanço das curvas de execução amplia a contribuição potencial dos contratos e a visibilidade para a evolução da atividade.

Receita Líquida | Novo Patamar de Atividade

Em 6 meses, a Receita Líquida de 2026 praticamente igualou todo o exercício de 2025

A aceleração reforça a consolidação de um novo patamar de atividade operacional.





Lucro Bruto e Margem Bruta

Escala operacional sustenta geração de resultado bruto, com margem semestral em patamar normalizado

R\$ 25,1 mi

Lucro Bruto | 2T26

Reversão do prejuízo bruto do 2T25

R\$ 52,3 mi

Lucro Bruto | 1S26

Próximo ao montante de todo 2025

13,7%

Margem Bruta | 2T26

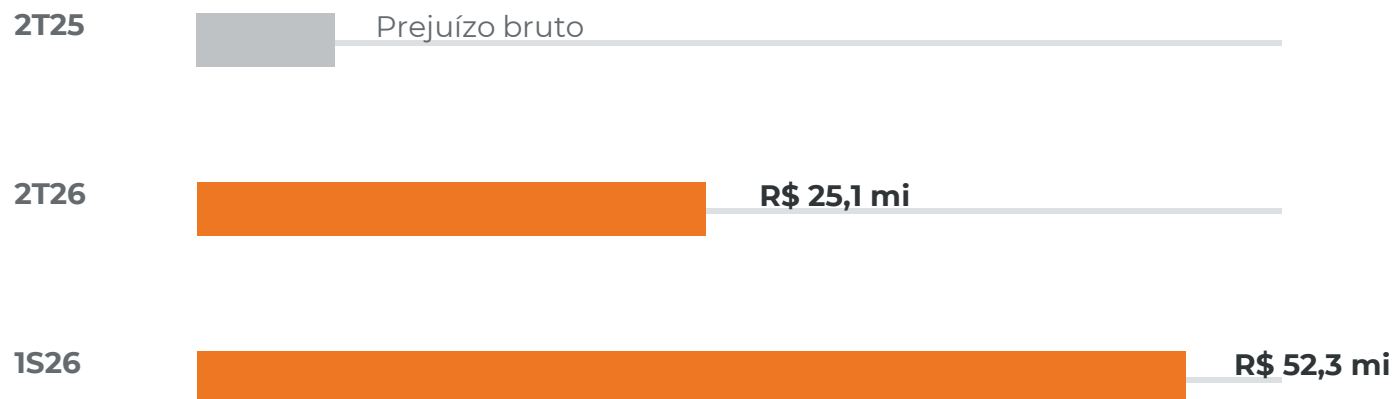
Oscilação ligada ao mix e fase dos contratos

~16,0%

Margem Bruta | 1S26

Referência mais representativa do semestre

EVOLUÇÃO DO LUCRO BRUTO



A expansão do volume e o avanço das curvas de execução ampliam a conversão de receita em resultado bruto.



VETORES ESTRUTURAIS

Maior capacidade de converter escala em resultado operacional

1

ALAVANCAGEM OPERACIONAL

Maior diluição das despesas administrativas com o crescimento das receitas.

2

DISCIPLINA DE OVERHEAD

Aprimoramento da gestão da estrutura corporativa de custos e despesas.

3

PRODUTIVIDADE

Ganhos de eficiência operacional, com destaque para as operações da Heftos.

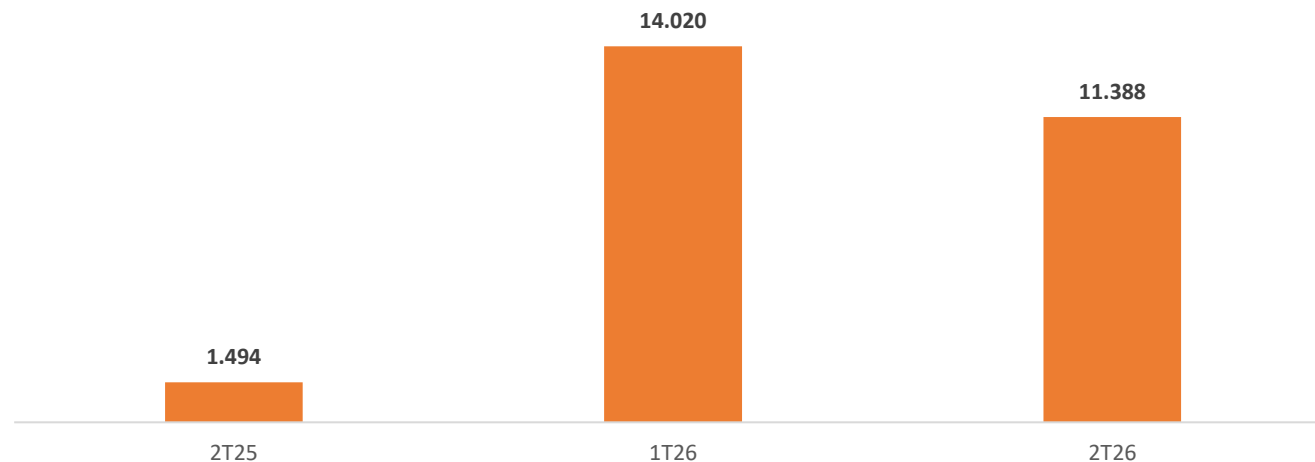
4

MATURIDADE DA CARTEIRA

Captura gradual de eficiências conforme os contratos avançam em execução.

EBIT | CONSOLIDAÇÃO DA RECUPERAÇÃO OPERACIONAL

Resultado positivo no semestre, mesmo diante de efeitos não recorrentes em SG&A no 2T26.



FORMAÇÃO DO RESULTADO

Operação mais forte + menor pressão financeira

1

RESULTADO OPERACIONAL

Expansão das receitas e manutenção da geração operacional.

2

RESULTADO FINANCEIRO

Redução das despesas financeiras no período.

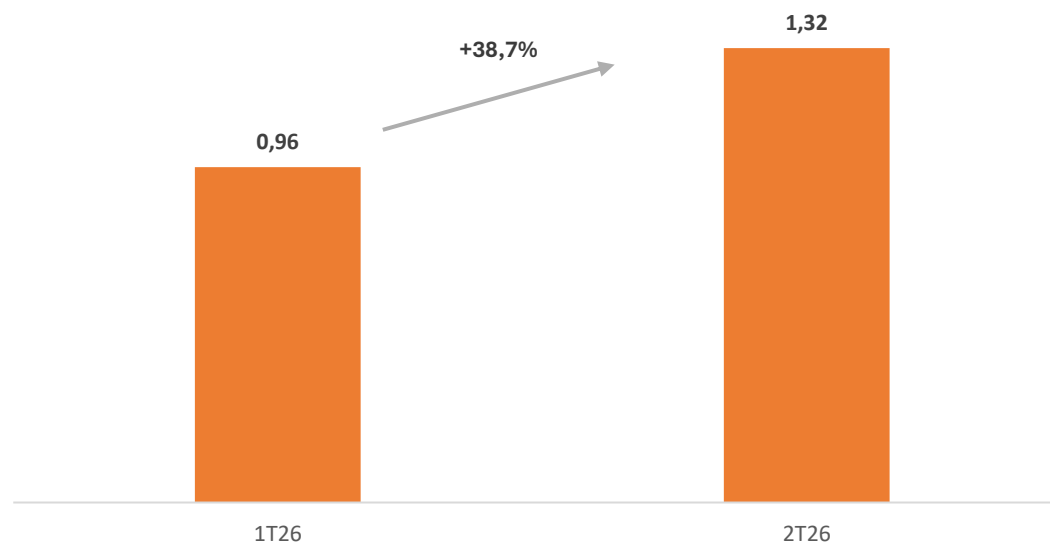
3

LUCRO LÍQUIDO

Maior capacidade de converter desempenho operacional em resultado final.

LUCRO LÍQUIDO | EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DOS RESULTADOS

Fortalecimento operacional e redução da pressão financeira sustentam a continuidade da recuperação.





NOVOS NEGÓCIOS | INFRAINVEST

Locação de máquinas e equipamentos como plataforma de eficiência operacional e nova avenida de receitas

R\$ 18 mi

Base atual de máquinas e equipamentos

~R\$ 25 mi

Demanda potencial mapeada para 24 meses*

~R\$ 43 mi

Base potencial de ativos*

Até 15%

Potencial de redução no preço médio de locação**

DA EFICIÊNCIA INTERNA À MONETIZAÇÃO EXTERNA

1 Demanda interna como ponto de partida

Atendimento prioritário às obras e negócios do Grupo, reduzindo dependência de terceiros e aumentando a disponibilidade dos equipamentos.

2 Equipamentos + engenharia

Dimensionamento de frota, planejamento de utilização, mobilização, suporte técnico e manutenção integrados à execução dos projetos.

3 Otimização do capital empregado

Gestão centralizada permite antecipar demandas, compartilhar ativos entre contratos, reduzir ociosidade e elevar a disponibilidade mecânica.

4 Expansão seletiva

Após a consolidação interna, a plataforma poderá atender clientes externos, criando receita complementar sem comprometer o backlog.

TESE DE GERAÇÃO DE VALOR

BACKLOG

Demanda recorrente



FROTA

Maior disponibilidade



EFICIÊNCIA

Menor custo / ociosidade



ESCALA

Maior utilização



RECEITA

Potencial externo

DUPLO PAPEL ESTRATÉGICO

Eficiência para as operações do Grupo no curto prazo e, em uma segunda etapa, potencial de geração de receitas recorrentes por meio da locação seletiva a terceiros.



GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES INTERNOS

EVOLUÇÃO DO MODELO

De uma estrutura predominantemente normativa para um sistema mais integrado de governança, riscos, integridade e controles.

01

Diretrizes e responsabilidades

Política de Gestão de Riscos formaliza princípios, papéis e o ciclo de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e reporte.

02

Cultura e integridade

Novo Código de Ética e Conduta, com apresentação e treinamento estruturado aos colaboradores.

03

Ambiente de controles

Mapeamento, formalização e desenvolvimento dos controles internos, com maior rastreabilidade e definição de responsáveis.

04

Linhas de defesa

Aprimoramento dos papéis de gestão, supervisão e avaliação, reforçando segregação e accountability.

Azevedo & Travassos

MARCO DO PERÍODO

Novo Código de Ética e Conduta

A implantação foi acompanhada por comunicação, apresentação e treinamento dos colaboradores, buscando transformar a atualização normativa em disseminação efetiva de princípios, responsabilidades e padrões de conduta.

AMPLIAÇÃO DO ARCABOUÇO DE POLÍTICAS

ANTICORRUPÇÃO

Reforço dos princípios de integridade, prevenção e tratamento de riscos de conduta.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Diretrizes para proteção de informações, responsabilidades e mitigação de riscos digitais.

DIREITOS HUMANOS

Princípios corporativos para respeito, prevenção de violações e atuação responsável.

RESULTADO

Maior capacidade de prevenção, monitoramento, responsabilização e suporte à tomada de decisão.



Localização:

Avenida das Nações Unidas,
12901. Torre Norte - 21º andar, cj 2102

Telefone:

(11) 3973-7787

Assessoria de Imprensa

Para informações e solicitações de
reportagens envie um e-mail para
contato@azevedotravassos.com.br

www.azevedotravassos.com.br